



Trabalhos Científicos

Título: Um Ano De Implementação De Um Sistema De Vigilância De Malformações Congênicas Em Um Hospital Universitário

Autores: LUÍSA SCHNARNDORF BARBOSA (PUCRS); LUÍSA LENZ SFAIR (PUCRS); JULIA FROTA VARINI (PUCRS); MARIANA HORN SCHERER (PUCRS); CAMILA PEDROSO FIALHO (ULBRA); NAGILA GREISSI COSTA (PUCRS); JULIA MACHADO DA SILVEIRA BOM (PUCRS); PEDRO LUCAS DE PAULA (PUCRS); NATÁSSIA MIRANDA SULIS (PUCRS); MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO (PUCRS)

Resumo: Introdução: O Estudo Colaborativo Latino Americano de Malformações Congênicas (ECLAMC) é um projeto de pesquisa clínica e epidemiológica dos países latino-americanos que tem como objetivo identificar anomalias congênicas e correlacionar com prováveis fatores de risco associados. É um projeto de relevância internacional, pois contribui enviando os dados obtidos para o International Clearinghouse for Birth Defects (ICBD.) No hospital São Lucas da Pucrs o projeto foi aprovado pelo comitê de ética e implementado desde agosto de 2016. Conta com o trabalho voluntário de acadêmicos de medicina supervisionados pela professora de Genética. Métodos: Estudo de vigilância tipo caso controle no qual todos os recém nascidos do hospital são submetidos a um exame dismorfológico. A cada caso de anomalia identificado é realizada uma entrevista com a mãe de acordo com um questionário padrão. O próximo recém-nascido do mesmo sexo e sem anomalias é considerado o controle. Os dados obtidos são enviados para o informe mensal da coordenação do ECLAMC e ficam disponíveis para futuras pesquisas. Resultados: Desde agosto/2016 até julho/2017 foram examinados 2916 recém nascidos. Dentre estes, 20 óbitos e 128 com algum defeito congênito (4,3%). As malformações mais prevalentes foram defeitos da orelha externa, anomalias dermatológicas e polidactilia. Conclusão: Os tipos de defeitos congênicos e suas frequências observadas no hospital da Pucrs estão de acordo com os demais hospitais do ECLAMC. O estabelecimento de um programa de vigilância contribui para um conhecimento mais amplo e aprofundado das malformações e fatores de risco. Além disso, oferece um segundo exame ao recém-nascido e capacita os alunos de medicina, aproximando-os tanto da genética clínica quanto da pesquisa.